



# Anais da Assembléia

Nº 05

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 06 DE MARÇO DE 1979

ANO V

## 1ª SESSÃO LEGISLATURA DA 9ª LEGISLATURA

### ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 1979

TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Tadeu Lúcio Machado.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Florivaldo Palácios, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Ivo Thomazoni, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Romero Filho, Ruben Valduga, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Waldyr Pugliese, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

#### SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

#### EXPEDIENTE:

##### Mensagens:

MENSAGEM 1/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de convênios celebrados em 15 de dezembro de 1978, entre o Governo do Estado e os Municípios de ATALAIA e PRESIDENTE CASTELO BRANCO, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, nas sedes dos referidos municípios.

O interesse público na aprovação das medidas ora submetidas à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 2/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo

Aditivo datado de 20 de dezembro de 1978, ao convênio celebrado em 04 de agosto de 1978, entre o Governo do Estado e o Município de SÃO PEDRO DO PARANÁ, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 3/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo de 15 de janeiro de 1979, ao convênio celebrado em 29 de junho de 1976, entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de NOVA LONDRINA, objetivando a execução de obras de controle à erosão urbana, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 4/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo de 15 de janeiro de 1979, ao convênio celebrado em 30 de junho de 1976, entre o Governo do Estado e o Município de PARANACITY, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 5/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do convênio cele-

brado em 15 de janeiro de 1979, entre o Governo do Estado e o Município de PARANAPOEMA, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 6/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de convênios celebrados em 22 de janeiro de 1979, entre o Governo do Estado e os Municípios de MARILENA e SÃO TOMÉ, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana nos referidos municípios.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 7/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de Termos Aditivos datados de 15 de dezembro de 1978, aos convênios celebrados entre o Governo do Estado e os Municípios de CIDADE GAÚCHA, FRANCISCO ALVES, PLANALTINA DO PARANÁ e SANTA INÊS, objetivando o combate da erosão urbana, nas sedes dos referidos municípios.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 8/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo de 26 de janeiro de 1979, ao convênio celebrado em 29 de junho de 1976, entre o Governo do Estado e o Município de PORTO RICO, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 9/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo de 26 de janeiro de 1979, ao Convênio celebrado em 04 de agosto de 1978, entre o Governo do Estado e o Município de MOREIRA SALLES, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto da matéria.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 10/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio n.º 057/78, celebrado em 06 de outubro de 1978, entre o Departamento Nacional de Trânsito, o Conselho Nacional do Petróleo, a Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos, a Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana, a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e o Departamento de Trânsito do Estado do Paraná, para formalização de cooperação técnica e financeira na execução de projetos vinculados ao Plano Nacional de Segurança de Trânsito.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 11/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas dos convênios de auxílio e cooperação, celebrados entre o Governo do Estado e os municípios abaixo especificados, com interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento e da Fundação de Assistência aos Municípios do Paraná - FAMEPAR, objetivando a execução de obras e serviços de emergência, destinados a minorar os efeitos da estiagem que assolou o Estado do Paraná, principalmente mediante absorção de mão-de-obra ociosa.

Município e n.º do Convênio	Data da celebração
Santa Amélia - 228 - SEPL	26/10/78
Santana do Itararé - 250 - SEPL	21/12/78
Ribeirão do Pinhal - 253 - SEPL	21/12/78
Cerro Azul - 254 - SEPL	21/12/78
Santo Antônio do Sudoeste - 258 - SEPL	29/12/78
Pato Branco - 260 - SEPL	29/12/78

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 12/79 Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio de Auxílio e Cooperação, celebrado entre o Governo do Estado e o município abaixo especificado, e interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento e Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná - FAMEPAR, objetivando a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional Restituível do Imposto Único sobre Lubrificantes Líquidos e Gasosos.

Município e nº do Convênio	Data da Celebração
Mirassol - 185 - SEPL	10/11/78

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 13/79 Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de Convênios de auxílio e cooperação, celebrados entre o Governo do Estado e os municípios abaixo especificados, com interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento e da Fundação de Assistência aos Municípios do Paraná - FAMEPAR, objetivando a execução de obras e serviços de emergência, destinados a minorar os efeitos da estiagem que assolou o Estado do Paraná, principalmente mediante absorção de mão-de-obra ociosa.

Município e nº do Convênio	Data da Celebração
Arapoti - 05/79 - SEPL	07/02/79
Grandes Rios - 07/79 - SEPL	07/02/79
Itambé - 09/79 - SEPL	07/02/79
Ivatuba - 10/79	29/01/79
Barbosa Ferraz - 16/79 - SEPL	31/01/79
Barra do Jacaré - 17/79 - SEPL	31/01/79
Jaguariaíva - 19/79 - SEPL	30/01/79
Mariluz - 21/79 - SEPL	29/01/79
Paranacity - 22/79 - SEPL	31/01/79
Santa Mariana - 24/79 - SEPL	30/01/79
Sengés - 25/79 - SEPL	06/02/79
Campina da Lagoa - 27/79 - SEPL	05/02/79
Faxinal - 27/79 - SEPL	05/02/79
Grandes Rios - 30/79 - SEPL	07/02/79
Nossa Senhora das Graças - 31/79 - SEPL	02/02/79
Palmas - 32/79 - SEPL	02/02/79
Janiópolis - 33/79 - SEPL	02/02/79

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 14/79 Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de Convênios de Auxílio e Cooperação, celebrados entre o Governo do Estado e os municípios abaixo especificados, com interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento e da Fundação de Assistência aos Municípios do Paraná - FAMEPAR, objetivando a execução de obras e serviços de emergência, destinados a minorar os efeitos da estiagem que assolou o Estado do Paraná, principalmente mediante absorção de mão-de-obra ociosa:

Município e nº do Convênio	Data da Celebração
Santa Izabel do Ivaí - 262/78 - SEPL	17/01/79
Nova Aliança do Ivaí - 263/79 - SEPL	18/01/79
Teixeira Soares - 01/79 - SEPL	12/01/79
Inácio Martins - 02/79 - SEPL	12/01/79
Porto Vitória - 03/79 - SEPL	12/01/79
Adrianópolis - 04/79 - SEPL	24/01/79
Tomazina - 15/79 - SEPL	24/01/79

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 15/79 Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio nº 01/78, de auxílio e cooperação, celebrado em 29 de dezembro de 1978, entre o Governo do Estado e o Município de CURITIBA, com interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná - FAMEPAR e Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, objetivando a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 16/79 Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio nº 202/78, de auxílio e cooperação, celebrado em 11 de novembro de 1978, entre o Governo do Estado e o Município de SANTA CECÍLIA DO PAVÃO, com interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento e Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná - FAMEPAR, objetivando a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR

Governador do Estado

— À Comissão de Constituição e Justiça

MENSAGEM 17/79

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de termos aditivos aos convênios celebrados entre o Governo do Estado, com a participação da Secretaria do Planejamento e os municípios adiante especificados, objetivando a aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos:

Data do Aditivo	Município
03/11/78	Bocaiúva do Sul
03/11/78	Araucária
03/11/78	Balsa Nova
03/11/78	Campo Largo
03/11/78	Colombo
03/11/78	Mandirituba
03/11/78	Piraquara
03/11/78	Rio Branco do Sul
29/12/78	Almirante Tamandaré
29/12/78	Balsa Nova
29/12/78	Bocaiúva do Sul
29/12/78	Contenda
29/12/78	Mandirituba
29/12/78	Rio Branco do Sul

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 18/78

Curitiba, 28 de fevereiro de 1979.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao patrimônio do Município de FRANCISCO BELTRÃO, mediante doação, o imóvel que especifica, de propriedade do Estado, situado na sede do referido município.

O imóvel cuja autorização para alienar constitui objeto do plano de lei ora encaminhado a essa augusta Casa, foi havido pelo Estado por doação feita pelo Município de Francisco Beltrão, para a construção do edifício do Fórum da Comarca.

Ocorre que, posteriormente, o município doou ao Estado outro imóvel, onde foi construído o prédio do Fórum.

Assim sendo, Senhor Presidente, a medida é justa e consulta aos interesses da Administração.

Certo de que o plano de lei ora submetido a essa colenda Casa de Leis merecerá o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JAYME CANET JÚNIOR — Governador do Estado  
— À Comissão de Constituição e Justiça.

#### ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a fazer reverter ao patrimônio do Município de Francisco Beltrão, mediante doação, o lote nº 16 da quadra nº 177, do Patrimônio de Francisco Beltrão, da Colônia das Missões - 2ª parte -, 1ª Seção, Município e Comarca de Francisco Beltrão, conten-

do a área de 924,59 m2, adquirido pelo Estado do Paraná, conforme transcrição nº de ordem 09, do livro nº 3 de Transcrição das Transmissões às fls. 3.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

#### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei nº 193/78, de sua autoria, que cria no Município de Campina da Lagoa, o Distrito Administrativo de Salles de Oliveira.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja dedicado o Pequeno e o Grande Expediente de amanhã, dia 07, homenagem póstuma ao ex-Deputado Sr. SÍLVIO BARROS.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) ANTÔNIO FACCI

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, requer seja consignado voto de pesar pelo falecimento do Sr. TARQUÍNIO JOSLIN SANTOS, pioneiro e desbravador do Oeste do Paraná, ocorrido no dia 02 do corrente, na cidade de Cascavel, enviando-se cópia do presente a seus familiares.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) FIDELCINO TOLENTINO

Apoio: Domício Scaramella e Deni Schwartz  
JUSTIFICATIVA:

Nascido em Curitiba há 79 anos, Tarquínio Santos residiu em União da Vitória até o ano de 1937, quando, usando uma carroça como meio de transporte, seguiu para o Oeste do Paraná, abrindo a sua primeira farmácia em Foz do Iguaçu.

Dez anos após, em 1947, mudou sua residência para Cascavel, onde continuou a exercer a profissão de farmacêutico.

Na primeira eleição municipal de Cascavel, foi derrotado pelo seu adversário José Neves Formighieri, pela diferença de apenas um voto.

Conhecido em todo nosso oeste, como pessoa de bem, conquistando vasto círculo de amizades em razão do excelente tratamento que dispensava a seus semelhantes, Tarquínio Santos deixa enlutado o nosso Estado, que tinha nesse filho um exemplo de cidadão.

Casado com dona Diva Ribeiro dos Santos, deixou os seguintes filhos: Yolanda Santos Gomes, Elza Santos e Ozires Santos, sendo que falecera anteriormente Blasco Ibanê Santos.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, requer seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de congratulações ao Sr. ISAIAS VICENTE DA SILVA e seus companheiros de Diretoria, pela sua eleição para a Presidência do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá.

Ao se saber que o congratulado, para eleger-se, derrotou um fortíssimo candidato, que vinha se mantendo na Presidência do Sindicato há vários anos, maior é o realce de sua vitória.

A eleição de Isaias Vicente da Silva para a Presidência do Sindicato de maior número de filiados de Paranaguá, foi a confirmação de sua popularidade e autêntica liderança no seio da classe, mercê a sua personalidade e o grande serviço prestado aos estivadores parnanguaras.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) NELSON BUFFARA

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Educação e da Cultura, solicitando uma extensão do ensino de 1º Grau (5ª à 8ª Séries), para a localidade de Saltinho, no Município de Realeza.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Realeza.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) DENI SCHWARTZ

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja enviado expediente aos Excelentíssimos Senhores Secretários de Estado da Educação e da Cultura, e da Agricultura, no sentido de ser estudada a instalação de uma Escola Técnica Agrícola no Município de Santa Izabel D'Oeste.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores daquele município.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) DENI SCHWARTZ

#### JUSTIFICATIVA:

1 - O Município de Santa Izabel D'Oeste, centraliza a vasta área que se convencionou chamar de Sudoeste Novo.

2 - Região eminentemente agrícola de pequenas propriedades, carece de ensino profissionalizante condizente com as necessidades.

3 - A instalação ora pleiteada viria sanar uma lacuna no setor.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação e da Cultura, solicitando sejam construídas novas salas de aula na cidade de Marmeleiro.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores daquele município.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) DENI SCHWARTZ

#### JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação se faz necessária face ao grande aumento do número de alunos nos estabelecimentos da rede oficial de ensino daquele município.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, sejam encaminhados expedientes aos Excelentíssimos Senhores

Ministro das Minas e Energia e Presidente da PETROBRÁS, pedindo urgente revisão dos critérios de venda de gasolina nos Postos, em decorrência dos prejuízos que os atuais critérios estão causando ao homem do campo.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) LÁZARO DUMONT

#### JUSTIFICATIVA:

Os trabalhadores rurais não têm condições de comprar gasolina em recipientes de 100 litros, por três motivos: falta de recursos financeiros, dificuldade no transporte e desnecessidade de manter tamanha quantidade em depósito, considerando que a gasolina de que necessitam é para abastecer moto serras, trituradoras, trilhadeiras, motorzinho para puxar água, etc., sendo que para tanto, adquiriam latões de 10, 15 ou 20 litros, transportando, eles próprios, em carroças ou até mesmo à pé. No entanto, agora, de acordo com os atuais critérios, os mesmos estão enfrentando as maiores dificuldades, quais sejam: têm de tomar um táxi para irem até às respectivas propriedades, onde fazem a retirada da gasolina necessária, devendo pagar também o retorno do táxi ao seu local de origem, aumentando, dessa forma, o gasto do precioso combustível, dando uma resultante totalmente contrária aos propósitos de economia, conforme requer o Governo. Situação semelhante e, até mais grave, estão enfrentando os trabalhadores rurais das Ilhas do Rio Paraná que, para abastecer seus barcos, têm que pegar um táxi do Posto até a barranca do rio, onde os barcos são abastecidos, devendo pagar, também neste caso, o retorno do mencionado táxi.

Ressalte-se ainda, que se assim não procederem, sem gasolina o trabalho na zona rural fica totalmente paralisado, acarretando prejuízos incalculáveis para o homem da terra.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, solicita após a aprovação do douto Plenário, seja enviado ao Sr. Secretário dos Transportes, pedido para que sejam executadas melhorias, se possível anti-pó, na estrada "Mato Grosso", que liga Campo Comprido a Rondinha (Município de Campo Largo) e ainda a reconstrução da ponte sobre o Rio Passaúna.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) CARLOS ZANLORENZI

#### JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento justifica-se pelo fato de que a referida estrada, dia a dia, está sendo cada vez mais usada em virtude do aumento da população que se fixa na referida região, além da mesma servir vários distritos, ou seja, Ferraria, Imbituva, Caratua e Rondinha, dando acesso à estrada municipal de Araucária, por onde transita, em virtude disso, um grande número de operários que demandam à Cidade Industrial e a Curitiba.

Com referência à reconstrução da ponte, prende-se ao fato de que a mesma está sendo aguardada há mais ou menos três anos, funcionando por um desvio provisório.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente requer, após ouvido o douto Plenário desta Casa, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Marechal Cândido Rondon e ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação e Cultura, no sentido de os mesmos prestarem informações sobre os seguintes itens:

1 - O porquê das dispensas ocorridas naquele município, atingindo professores contratados pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria da Educação e Cultura do Município.

2 - O Senhor Secretário da Educação e Cultura, afirma que as dispensas ocorridas, visam a melhoria no nível dos professores, mas entre os professores dispensados, estão professores com curso normal, e com vários anos de magistério.

3 - Um professor declara que foi forçado a assinar o aviso prévio, e que os professores praticamente são forçados a pertencerem ao quadro partidário da Arena.

É necessário portanto um esclarecimento oficial, para que dúvidas sejam sanadas em relação ao ocorrido.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) GERNOTE KIRINUS

#### JUSTIFICATIVA:

A Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e Cultura, dispensou vários professores no mês de fevereiro do corrente ano, e entre tais dispensas, vislumbra-se uma conotação política que causa repulsa, e que deve ser sanada oficialmente, e com a brevidade que o fato exige.

#### Projeto de Lei:

##### PROJETO DE LEI Nº 07/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1º — Fica declarada de utilidade pública a “ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA — APMI”, de Coronel Vivida.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 06 de março de 1979.

(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, com sede e foro no Município de Coronel Vivida, é uma associação assistencial, filantrópica e de utilidade pública, com personalidade própria.

Pelos inclusos estatutos da Associação e demais documentos, se observam os relevantes serviços sociais que são prestados à coletividade mais necessitada.

Do exposto, considerando que a mesma preenche os requisitos necessários e indispensáveis à sua declaração de utilidade pública, e que o presente projeto de lei seja levado à consideração dos meus Pares.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Está finda a leitura do expediente.

A MESA registra com satisfação a presença no Plenário, do Sr. Valmor José Belz, Líder do MDB, na Câmara Municipal de Cascavel.

Registramos com satisfação a presença em nosso Plenário do Vereador Dionísio Moretto, Presidente da Câmara Municipal de Lupionópolis.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Mário Celso, primeiro orador inscrito.

O SR. MÁRIO CELSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Ontem, desta tribuna, abordamos o assunto do menor abandonado. E de qualquer forma sentimos, realmente, muita satisfação em saber da posição tomada pelos demais companheiros da Casa, muitos deles, nos incentivando e apoiando quanto à continuidade da tramitação de uma Comissão Especial, ou Comissão Parlamentar de Inquérito, que venha a apontar subsídios para a solução do problema do menor abandonado.

Verificando através das Comissões da Casa, sentimos que a Comissão Especial, que tratou do problema do menor abandonado, não evoluiu, sentimos que houve uma paralisação de trabalhos, não sabemos ainda as causas, mas, sentimos as consequências.

Soubemos que esta Comissão Especial integrada por inteligentes homens deste Legislativo, acabaram por determinar o incorporamento desta Comissão à Comissão Parlamentar de In-

quérito, da Criminalidade, no que absolutamente, concordamos. Principalmente, porque entendemos ser um problema social e não policial, o problema do menor abandonado. E através da colaboração e apoio dos demais integrantes desta Casa, tentaremos realizar ou criar a CPI do menor abandonado.

Apenas, trago como informação à Casa e satisfação ao povo do Paraná, de que realmente, é nossa intenção, colocar vida neste assunto que considero dos mais importantes e dos mais graves.

Gostaria ainda, Sr. Presidente, neste Pequeno Expediente, de me referir ao problema ecologia. “Enganar o meu povo dizendo paz e tal paz não havia”. Esta frase foi extraída do Livro Profético de Ezequiel, registrando a indignação de Deus. Entre nós, a sua Igreja, também vendo as aflições e ouvindo os clamores do seu povo, assume uma vez mais, seu importante papel profético, de denúncias de males e de defesa do homem.

Desta forma, a conferência de Puebla foi muito feliz, ao determinar uma linha de frente, em favor de nossa ecologia.

Não devemos, pois, restringir a competência da Igreja a um suposto terreno exclusivamente espiritual, excluindo, desta maneira, os problemas sociais. O bem comum diz respeito ao homem todo, tanto as necessidades do espírito como as do corpo.

De parabéns a Igreja Católica pela tomada de posição e pelo alerta que faz a um povo condenado pela poluição.

Ao mesmo tempo que cumprimento a Igreja Católica, sabedor de suas potências, do apoio do Vaticano e da continuidade desta campanha, porque verbas não lhe falta. Também cumprimento o Deputado Lázaro Dumont que ontem estava a pedir a colaboração de companheiros para a criação da CPI da Ecologia. É muito importante que se trate deste tema nesta Casa, porque o Paraná, realmente, está sofrendo as consequências; nós, inclusive, entendemos que deveria ser criada uma Comissão da Terra, seria, naturalmente, mais barata, menos custosa, porque entendemos que uma Comissão de Ecologia vai fazer com que o Legislativo recorra a recursos financeiros violentos.

Mas subscrevemos este requerimento e apoiamos a proposição do companheiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador)  
O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Antes de passarmos a palavra ao segundo Sr. Deputado inscrito, queremos registrar a presença, em nosso Plenário, do Sr. Rafael José Pereira, Presidente do MDB de Araruna.

Concedemos a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Carlos Zanlorenzi, no Pequeno Expediente.

O SR. CARLOS ZANLORENZI — Sr. Presidente, Srs. Deputados (Lê): “Com humildade pretendemos colaborar com o Poder Legislativo de nosso Estado, no momento em que a Nação se prepara para conviver, conforme se anuncia, num regime de democracia.

Aí, será muito maior a participação do Legislativo, não apenas fiscalizando os atos do Executivo, mas, acima de tudo, agindo decisivamente na elaboração de um plano orçamentário que venha de encontro aos interesses dos paranaenses.

Como representante de maioria dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, e, pela circunstância de já ter exercido o cargo de Prefeito de Campo Largo, temos plena consciência dos problemas que afligem nossa região, a começar pelo rápido e desordenado crescimento populacional, apresentando, como consequência graves situações de infra-estrutura, cujo preço de execução deve ser assumido pelo Estado e pela União, pois as municipalidades estão com seus cofres esgotados em função da injusta centralização de rendas.

Muito mais importante que obras faraônicas é preciso que se atenda imediatamente o ser humano carente de recursos,



e, dia a dia se nota o aumento daqueles, que, desesperados em função das precárias condições de nossa agricultura, e vítimas do processo de desequilíbrio de distribuição de rendas, acorrem à região Metropolitana em busca de socorro. O Estado não pode tardar neste atendimento, pois a demora gera consequências irremediáveis. Em qualquer circunstância em primeiro plano sempre deve vir a figura humana, razão da existência do Estado.

Pertenço ao Movimento Democrático Brasileiro e minha ação parlamentar será voltada aos princípios fundamentais da agremiação. A luta de nossos companheiros, muitos injustamente punidos, é pela democracia plena no Brasil, restabelecendo-se o estado de direito. Nenhuma sociedade pode alcançar progresso e desenvolvimento se não houver respeito à lei, e na atividade pública como na particular, jamais deixamos e deixaremos de obedecer os preceitos legais.

Aos Senhores Deputados, Funcionários da Assembléia, Integrantes do Comitê de Imprensa, a nossa saudação e o nosso respeito, na certeza de um convívio que temos certeza será profícuo nos próximos quatro anos."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Concedo a palavra ao nobre Deputado Nelson Buffara, terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. NELSON BUFFARA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A cidade de Paranaguá viveu no dia de anteontem, um dos seus mais importantes acontecimentos no seio das classes operárias de trabalhadores de Paranaguá.

O maior e mais numeroso sindicato daquela cidade, o dos estivadores, que congrega mais de um mil associados, esteve com as suas atenções voltadas para a escolha do seu novo Presidente e Conselho Diretor.

A Oposição que tinha como seu titular o estivador Izaías Vicente da Silva e mais uma plêiade de corajosos estivadores, que dispunham-se a derrotar a Situação que há seis anos mantinha-se no Poder. Era uma eleição visivelmente difícil onde predominava o favoritismo por aquele que tentava mais uma vez reeleger-se Presidente daquele Sindicato. Uma demonstração inequívoca de liderança e de popularidade, de Izaías, fez com que ele se sagrasse vencedor, surpreendendo aos mais otimistas dos que pesquisavam durante os dias que marcaram a trajetória da eleição da estiva em Paranaguá. Razão pela qual, neste momento, estamos pretendendo, estamos querendo, se assim entenderem os Srs. Deputados, um voto de congratulações ao estivador Izaías e seus membros de Diretoria, pela pujança, pelo significado, daquela eleição que, em todos os momentos não deixou de ser importante e pelo fato ser profundamente marcante, estamos aqui para prestar uma homenagem.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Concedo a palavra ao Sr. Deputado José Domingos, quarto orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. JOSÉ DOMINGOS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É com satisfação que, pela primeira vez, assumo a tribuna desta Casa para dizer do meu propósito de, aqui, procurar, da melhor maneira possível, representar o povo de meu Estado e, principalmente, o povo de Curitiba, que me proporcionou uma votação das mais expressivas.

Quero, nesta oportunidade, agradecer a acolhida, tanto dos Colegas da Arena, quanto dos do MDB, bem como dos Funcionários da Casa e do Comitê de Imprensa.

(Lê): "Senhor Presidente, Srs. Deputados.

Ocupo a tribuna deste Poder Legislativo para, inicialmente, congratular-me com o Governador Jayme Canet Júnior, com o Secretário do Interior, Dr. Noel Lobo Guimarães, e com o Engenheiro Cláudio Oliveira Araújo, Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, pelas duas grandes obras que serão inauguradas nesta quinta-feira, em Curitiba.

Trata-se da Estação de Tratamento de Esgotos, parte integrante do complexo sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos de Curitiba, e da Barragem Piraquara, os dois maiores empreendimentos, dentro do campo do saneamento básico, executados pelo Governo do Estado. São duas obras que exigiram recursos superiores a 900 milhões de cruzeiros, quase um bilhão de cruzeiros, mas posso afirmar que a implantação das mesmas têm sua maior importância no fato de transformar a Capital paranaense numa das cidades mais bem saneadas do Brasil. E isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, se deve não apenas ao esforço ou o perfeito entendimento entre os governos federal e estadual, mas, também, e aqui faço o registro, graças à compreensão do povo, da população de Curitiba, que está participando do empreendimento através do plano comunitário, fator que contribuiu decisivamente para que pudéssemos ter em Curitiba, principalmente, o nosso moderno sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Em meu mandato de Vereador, na Câmara Municipal de Curitiba, fui testemunha dos anseios populares. E não foram poucas as manifestações e reivindicações que recebi na área da água e do esgoto e por isso vejo com muita satisfação a realização desses empreendimentos. Todo o sistema de esgotos implantado nesta primeira etapa, contará com mais 635 mil metros de rede coletora, ampliando para um milhão de metros de extensão a atual rede de esgotos, mais de 20 mil metros de interceptadores, estação elevatória de esgoto bruto e a moderníssima estação de tratamento de esgotos, dotada do processo conhecido como "tratamento por aeração prolongada em circuito Carrossel", cuja implantação em Curitiba é fato pioneiro em toda a América. Hoje, 31 por cento dos curitibanos têm esgoto em casa, mas com o projeto que está sendo concluído, executado, Curitiba terá esgoto em 56 por cento das casas, tornando-se, posso afirmar, uma das cidades brasileiras mais bem servidas sob este aspecto.

Quanto à Barragem Piraquara, trata-se de uma outra grande obra da atual administração, destinada a atender o sistema de captação e distribuição de água da Capital, do qual faz parte a cidade de São José dos Pinhais. A barragem, vai garantir o abastecimento normal de água para estas duas cidades, mesmo em épocas de longas estiagens, fazendo com que o fornecimento de água para Curitiba e São José dos Pinhais não sofram solução de continuidade. A partir do fechamento das comportas, na quinta-feira, com a presença do Governador Jayme Canet Júnior, do Ministro do Interior, Rangel Reis e de outras autoridades especialmente convidadas, será iniciada a formação de um grande lago, que inundará cerca de três milhões de metros quadrados, representando um volume de água de 22 bilhões e 600 milhões de litros. A barragem, construída nas nascentes do Rio Iguaçu mais exatamente às margens do Rio Caiguava, garantirá uma vazão de três mil litros de água por segundo junto à captação do Rio Iguaçu. O maciço de terra, que constitui a barragem propriamente dita, tem um comprimento de 283 metros, com largura de crista de sete metros e uma altura de 24 metros em relação ao leito natural e de 30 metros em relação à fundação.

A solenidade de inauguração da barragem será nesta quinta-feira, às 9,30 horas, e a da estação de tratamento de esgotos às 11,30 horas.

Mais uma vez, Senhor Presidente, Senhores Deputados, parabeno-me não só com as autoridades, mas, também, com a população de Curitiba e de São José dos Pinhais que receberão nesta quinta-feira estas duas grandes obras."

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Grande Expediente, Sr. Deputado Nilso Sguarezzi.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente, Srs. Deputados. No limiar desta IX Legislatura, tem, a Assembléia Legis-

lativa do Estado do Paraná, a honra de contar com a presença e participação de expressivo contingente de novos Deputados, homens que vêm do povo, legítimos representantes da comunidade paranaense. Vieram imbuídos das melhores intenções, pelo voto direto e secreto, para aqui se aterem e encontrarem novos rumos e soluções ao futuro deste Estado e da Nação Brasileira. Cumprimentamos, Sr. Presidente, os nossos colegas, a quem damos as boas-vindas e desejamos um mandato profícuo ao mesmo tempo em que nos congratulamos com os que retornaram para a continuidade da luta. A todos, o nosso respeito e a nossa admiração.

Que as divergências partidárias e ideológicas sirvam apenas para constituir o cadinho propício às discussões de alto nível, que aqui, fatalmente se irão ferir na faina legislativa, para que assim, as matérias tratadas não sejam mero fruto da vontade eventual de uma maioria omissa ou alineada, mas, a determinante de homens conscientes da representação que exercem. Que na rotina desta Casa se estabeleça o diálogo e o debate, como meios de encontrar soluções e vivência democrática.

Que renasça em cada um de nós, altissonante e ousado, o senso crítico dos parlamentares, condição primeira e básica para fugirmos desta subjugação a que foi condenado o PODER LEGISLATIVO, pelos anos de arbítrio e prepotência do EXECUTIVO. Senso crítico para que não tenhamos a ingenuidade de pensar que por obra nossa, possamos concretizar os anseios populares que para aqui nos enviaram. Críticos com o quadro institucional, que nos retira a competência e capacidade para decisões que o povo está a clamar. Críticos para entender e ter consciência que a queda do AI-5 não representa o fim do arbítrio, porque ele está mais presente que nunca.

Aí estão os cinco por cento do Imposto de Renda na fonte, para cobrir o infortúnio de baianos e mineiros, como um desafio ao Legislativo, pois, onde encontrou, o Sr. Ministro da Fazenda, competência para, dentro do mesmo exercício tributário, estabelecer mais um onus ao já castigado e sugado contribuinte brasileiro?

Lamentavelmente, o episódio denuncia, que a queda do AI-5 não contera o arbítrio e a prepotência do Executivo; assistiremos a continuidade de um jogo em que se dá as cartas e se criam as regras, conforme a conveniência. "Conveniências nacionais", cuja moralidade carece de melhores explicações, como por exemplo, a recente compra da Light que, agora, se descobre, um mês depois da transação, ter uma dívida superior a um bilhão e cem milhões de dólares e não, de setecentos milhões que o Governo anunciou por ocasião da inusitada aquisição. Atos e posições de um Governo, que não podemos impedir, mas que estão a revoltar o mais humilde dos brasileiros, como por exemplo, quando o Governo subestima a inteligência de todos para querer justificar a venda de gasolina a outros países, por preços inferiores ao custo de produção nacional.

Se tivermos a humildade de reconhecer e confessar isso à Nação, que não passamos de meros autorizadores do Executivo, talvez encontremos o caminho para preencher, o espaço político vazio, criado pelo abuso de autoridade e favorecimentos pessoais dos atuais donos do poder. Só mesmo com coragem e ousadia, romperemos o maniqueísmo imposto pela força das armas. Não será a benevolência e a liberalidade dos poderosos, que exterminará com o sistema, mas sim com a determinação e resistência dos necessitados. Somos todos carentes e necessitados de justiça, de espaço político compatível ao nosso estágio de cultura. São hoje, todos e cada um a necessitar neste Brasil, de fé, de esperança em melhores dias; que nos unam pois, caros colegas, mais as idéias e atitudes assumidas, que as siglas ou nomes.

Pela crença nesses propósitos de resistir sempre, é que retorna a bancada do Movimento Democrático Brasileiro nesta

Assembléia, com a humildade de saber que é minoritária, mas que nem por isso deixará dos princípios que a orientam e que a fazem ser oposição. Não pretendemos ser donos da verdade, mas nos sentimos orgulhosos, quando sabemos que a resistência que encabeçamos abertamente, e a contestação que fazemos, é freqüentemente e discretamente apoiada por homens da própria situação.

Voltamos, Senhor Presidente, para continuar a defesa intransigente e permanente da liberdade, liberdade como essência da natureza humana. Lutaremos pela nossa democracia, marco indestrutível da caminhada humana, para vermos restabelecida a crença na lei, na ordem, na legitimidade do poder, que nenhum governante pode prescindir.

Legitimidade que só pode nascer de eleições livres e diretas. Eleições, Senhor Presidente, que neste século XX, não se concebem sem a efetiva comunicação entre os candidatos e eleitores, com a utilização dos veículos de comunicação de massa, em especial, do rádio e da televisão".

Aqui, Senhor Presidente, abro um parênteses, para lembrar que ontem, daquela tribuna, V. Ex.<sup>a</sup>, rendia um voto de homenagem à Rede Globo, por conquistar um cobiçado troféu internacional ou mundialmente, pelas condições técnicas, a capacidade criadora da televisão brasileira. Esta mesma televisão brasileira, Senhor Presidente, que lamentavelmente não pudemos utilizar para comunicação entre candidatos e eleitores.

"A eleição não será livre se o eleitor continuar desinformado e desmotivado para o voto. Eleitor desinformado é voto inconseqüente, presa fácil da corrupção eleitoral, cujas denúncias explodiram e se fizeram sentir por toda esta Nação. O pior da corrupção eleitoral, não é a vitória de uns em detrimento de outros. Vitória e derrota existem sempre. Mas o mal da corrupção eleitoral é que ela contamina o mandato popular quando através dela chegam aos parlamentos, homens despreparados que, via de regra, pretendem a defesa dos interesses de feudos e oligarquias.

Voltamos para pregar a anistia ampla, geral e irrestrita, a todos os fatos e acontecimentos políticos, para que se apague no esquecimento jurídico, a noite escura e tenebrosa dos últimos anos. Anistia como desarmamento de espírito e de conciliação nacional. Anistia como cumprimento de uma tradição histórica que esta Nação não pode prescindir no atual momento histórico. Anistia enfim para que seja a pá de cal no obscurantismo a que todos se viram envolvidos.

"Quando um povo se vê forçado a obedecer e obedece, faz bem; tão logo pode sacudir o jugo e o sacode, faz melhor, recuperando sua liberdade..." já ensinava o admirável JEAN JACQUES ROUSSEAU, no CONTRATO SOCIAL, onde também e com sábias palavras advertia:

"O mais forte não é nunca suficientemente forte para ser sempre o amo, se não transforma a força em direito e a obediência em dever..."

Porque sustentava o insigne francês:

"A força é um poder físico e não vejo que moralidade possa derivar de seus efeitos; ceder à força é um ato de necessidade, não de vontade; tudo o mais é um ato de prudência. Em que isto poderá ser um dever? Renunciar à liberdade é renunciar à condição humana, aos direitos da Humanidade, inclusive a seus deveres. Não há recompensa possível para aquele que tudo renuncia. Tal renúncia é incompatível com a natureza humana; e arrancar toda a liberdade da vontade é privar de moralidade as ações. Enfim, é inútil e contraditório a idéia de impor, de um lado, uma autoridade absoluta e, de outro, uma obediência sem limites..."

Obedecemos no Brasil por necessidade, mas não por vontade.

Recentemente a luta pela ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE, exatamente para que a vontade livre e sobe-



rana do povo brasileira diga qual o sistema de governo que deseja, quais os rumos e metas a serem buscados. CONSTITUINTE, não por diletantismo jurídico, mas como pedra angular da legitimidade que nação e governo algum pode prescindir.

CONSTITUINTE é o reencontro da SOCIEDADE e do ESTADO e dele haverá de surgir a eliminação desta odiosa discriminação que existe entre civis e militares. Embora todos digam o contrário, tanto situação como oposição, a verdade é bem outra. Só militares chegarão ao poder da Nação e tudo o que tende provar o contrário, são falácias de que já não suporta mais o nosso povo e na sua sabedoria popular, ridiculariza nossos militares com a crônica diária do humorismo e das piadas. O POVO BRASILEIRO desaprova a tutela do militarismo e disso até os próprios representantes das Forças Armadas têm conhecimento e não fazem segredo.

"Quanto a esperar que o "povo ordene aos militares que voltem aos quartéis" trata-se de pura malícia, porque eles estavam mais do que cientes de que o povo simplesmente detestava já suas Forças Armadas pelo seu péssimo comportamento. O povo não ansiava outra coisa que se ver livre da proteção do Exército, da Marinha e Aeronáutica, e seus intoleráveis órgãos de espionagem como o famigerado CENIMAR que invade residências e escritórios e prende, alta madrugada, cidadãos simples indiciados".

Afirmarções do Chefe Militar que iniciou o movimento de 1964, OLÍMPIO MOURÃO FILHO, afirmações que discordamos em parte, quanto a detestar as Forças Armadas, porque é a generalização de rancores pessoais e até compreensível daqueles que torturados ou vitimados, detestam alguns militares. Contudo é forçoso concluir que infelizmente o prestígio de nossas Forças Armadas, junto ao povo não é o mesmo do tempo de Caxias, Tamandaré e outros.

A explicação pela queda do prestígio é dada pelo próprio Gen. Mourão Filho, nas suas MEMÓRIAS DE UM REVOLUCIONÁRIO, quando na pág. 446, assim transcreve esta humilhante confissão:

"O povo atualmente não ama as Forças Armadas que desde 1964 têm servido de instrumento do arbítrio de governantes incultos e antidemocráticos e de executora de inquéritos abusivos e ilegais e de prisões e maus tratos, como pude comprovar no Nordeste quando fui comandante do IV Exército e pus um termo definitivo a crueldades nazistas, de efeito nocivo no ânimo do povo, contra a revolução".

Acredito pois, Sr. Presidente, que não devamos fazer como as avestruzes que enterram a cabeça na areia, ao menor sinal de perigo. Mister é que tenhamos a coragem de pregar a ANISTIA e a CONSTITUINTE, pois elas não são propriedades da oposição, mas fazem parte do acervo histórico-cultural desta nação de vocação pacifista. É preciso que os homens da Aliança Renovadora Nacional e principalmente eles, denunciem a existência desta discriminação militarista, cuja evidência ainda há dias se comprovou, quando um general foi assaltado no Rio de Janeiro e organizou-se a maior caçada, jamais vista, a um bando de criminosos, pelo fato único da vítima ser um general e cujos criminosos efetivamente foram presos. Todavia, para as centenas de casos criminosos cujas vítimas são civis, a realidade é bem outra e deles a autoridade policial nem chega e quer tomar conhecimento.

Que fique bem clara a nossa posição: não somos contra os militares, mesmo porque deles não podemos prescindir, mas não podemos admitir a presunção desvairada de muitos que julgam a sociedade brasileira carente de homens e lideranças civis para nos governar. Lembremo-nos das considerações do Senador Accioly Filho, quando indagou "se outros governos nos tivessem dirigido nestes últimos anos, não seria melhor a nossa situação?". Entendemos, quanto aos militares, o mesmo que a Nação entende — deles precisamos como eles a nós, mas será preciso lembrar-lhes permanentemente que "o exército

brasileiro deve escolher entre ser arrastado mais ainda para a política brasileira, com as conseqüentes divisões de opinião que abalarão a unidade do exército, ou permitir que outros e novos grupos se organizem para uma ação política efetiva, abandonando assim o seu monopólio de poder e a sua posição de árbitro final" (New York Times, 06.03.66, pg. 11, BRADY TYSON — "Brazilian Army Civism" (O "Civismo" do Exército Brasileiro).

PORTANTO, SE HOJE CONSTATAMOS UMA DIVERGÊNCIA que dia a dia se acentua entre civis e militares, é nosso dever como civis e principalmente aos militares, tudo fazer para que esta divergência não se estabeleça no seio das nossas Forças Armadas. O episódio Frota-Figueiredo, Euler-Abreu, deve ser entendido e analisado cuidadosamente, mesmo porque e em instante algum nele o POVO não participou, mas tão somente houve uma disputa entre generais. Enquanto estas disputas ficarem circunscritas aos livros de memórias dos perdedores, tudo bem, mas, se descambarem para uma disputa a nível armado, levando as populações civis de roldão — a PÁTRIA, não poderá perdoar a sede de poder e que infelizmente hoje cega parte de nossos militares, fortemente influenciados pelos tecnocratas que os exploram e arditosamente os usam.

NOVOS PARTIDOS POLÍTICOS — como expressão fiel e espontânea da multiplicidade de ideologias e tendências do quadro brasileiro, mosaico de raças e tendências que as dimensões continentais desta terra criaram. Se hoje somos a FEDERAÇÃO DAS OPOSIÇÕES BRASILEIRAS, é porque temos o movel comum do liberalismo — liame inseparável dos "EMEDEBISTAS", na firme determinação de reconquistar o ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO. Neste afã é que recebemos a todos e de todos necessitamos para concretizar o objetivo comum. Não importa se estiverem no exílio, se interditados pelo arbítrio de seus direitos políticos, se vindos da agremiação governista, a luta não é só nossa porque é responsabilidade de todos. Nos unimos hoje, talvez para nos dissolvermos amanhã, mas hoje a Nação não se pode dar ao luxo de discussões ideológicas quando o problema comum do POVO BRASILEIRO é a VOLTA AO ESTADO DE DIREITO. Atingido este, então, sim, poderemos pensar na estruturação pluripartidarista.

Nem por isso, no entanto, nos omitiremos de continuar a nossa tarefa de fiscais deste governo, lembrando sempre que o CAPITALISMO IMPERIALISTA que nos domina tem sido o responsável pelos desequilíbrios gritantes que assistimos, porque "os nossos compromissos para com o capital estrangeiro imperialista crescem violentamente e apontam para um crescimento cada vez maior. Isso porque, para fazer face a eles, bem como os "deficits" de nossa balança comercial e de serviços, não houve outro recurso, e haverá cada vez menos, senão apelar para comprometimentos ainda maiores através de novas e crescentes aplicações de capital estrangeiro" CAIO PRADO JÚNIOR - HISTÓRIA DA ECONOMIA BRASILEIRA - 1976 - pág. 352.

Igualmente, deve-se ressaltar, que o desejo de termos governos civis e democráticos nada tem a ver com a política dos direitos humanos do Presidente Carter. Esta, abrupta mudança do Imperialismo americano em defesa dos direitos humanos e portanto ostensivamente contrária aos regimes militaristas da América do Sul, regimes que via de regra a CIA facilitou as coisas para que galgassem ao poder, são decorrência da política TRIPARTITE da Casa Branca, Europa Ocidental e Japão.

Defendíamos governos civis desde 1964, e a nova política internacional dos países desenvolvidos, só apareceu depois de 1973. Na realidade o imperialismo capitalista irá desenvolver uma luta na América Latina, e nos países do terceiro mundo, contra os regimes militaristas dependentes da economia capitalista. Aqui mesmo no Brasil, sentiremos a franca oposição dos americanos contra o regime militarista. Nós que fazemos oposição, não queremos pois ser confundidos com a fachada dos direitos humanos. Enquanto a motivação do Presidente Carter e seus

aliados pela luta dos direitos humanos, esconde os fins econômicos do imperialismo capitalista, que é o objetivo visado, nós da oposição brasileira buscamos uma ordem mais humana e social, em cuja ideologia fatalmente o imperialismo capitalista estará afastado.

Preocupamo-nos, pois, em não sermos confundidos com aqueles que só agora defendem os direitos humanos, depois que viram o fracasso do Vietnã, do Chile e outras Nações.

Os americanos pretendem derrubar os militares do poder, porque estes estão permitindo o empobrecimento muito acelerado e irrecuperável de grandes massas humanas, demonstrando assim a face cruel e desumana do capitalismo, e, isso, evidentemente, não interessa aos "yankes" autênticos representantes do capitalismo. A nova intervenção americana não será para permitir a autodeterminação das nações subdesenvolvidas, pelo contrário, estarão intervindo com a fachada dos direitos humanos, para tentarem salvar o capitalismo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

É necessário que entendamos exatamente aquilo que americanos, japoneses, ingleses e outros países desenvolvidos já perceberam, que o caminho mais fácil para o comunismo não é um regime sem autoridade e politicamente instável, (como fomos antes de 1964) mas sim uma nação que a maioria da população vive em estado de pobreza permanente, onde a distribuição da riqueza nacional é injusta. Daí nascem as condições objetivas para o comunismo e isso é que o Capitalismo quer impedir, mas não permitir por outro lado que tais nações ao se livrarem de regimes totalitários, adquiram uma independência política e façam a troca de suas economias.

Combateremos sem tréguas o atual MODELO ECONÔMICO, ou, como se pretendeu chamar de milagroso modelo brasileiro, porque está baseado numa constante antinacionalista a qual seja a "... a evolução da economia brasileira é, e tem sido, no sentido de satisfazer obrigações externas com novas obrigações ainda maiores. Na gíria popular, "tapando buracos com outros buracos". E maiores ainda que os tapados".

Modelo econômico desumano, porquanto, a concentração abusiva de renda, permite que poucos malbaratem o muito que tem, enquanto muitos não dispõem do pouco para sobreviver.

Modelo econômico que permitiu aos banqueiros e seus eternos ministros institucionalizarem e oficializarem a agiotagem do crédito.

Que reduziu o SINDICALISMO em ASSISTÊNCIA SOCIAL, porque propiciou o revigoramento do peleguismo em detrimento de lideranças sindicais e patronais, que efetivamente defendam REIVINDICAÇÕES de classe e livres seus liderados do estado de alienação que se encontram.

Modelo MILAGROSO, que comprometeu o COOPERATIVISMO porque transformou esta salutar atividade dos menos afortunados, em exclusivo elitismo econômico a desfrutar de nababescas mordomias, pagas pelo sacrifício e prejuízo dos cooperativados. Modelo econômico, cujos idealizadores voltam na onda do poder arbitrário, para comporem mais uma mirabolante etapa do empobrecimento popular, e, que bem por isso, não podemos nos entregar mas apelar para todas as forças e resistências que possamos encontrar, como minoria nesta Casa e nesta Nação, muito embora nossa legenda, tenha recebido mais de cinco milhões de votos que o oficialismo dos candidatos de bolso do colete do atual Governo.

Lembremo-nos, pois, quando estudantes carentes nos procuram para bolsas de estudos, que a solução não estará na concessão deste auxílio, mas na mudança do modelo que permita ter ensino gratuito, ou quando não que todos ganhem o suficiente para terem instrução, assistência médica condizente e humana porque pagam contribuições aos institutos oficiais, mendigando a altas horas da madrugada nas filas de consultórios e hospitais.

Que nos sejam, pois, Sr. Presidente, asseguradas as garan-

tias regimentais das minorias, para que num clima de cavalheirismo e decoro parlamentar, possamos nos incorporar a atual COMISSÃO EXECUTIVA na ingente tarefa de recuperar o prestígio e bom nome desta Casa.

Tememos, todavia, quanto ao tratamento que nos será dispensado fora das paredes desta Assembléia, em especial àquele que foi dispensado pelo atual Governador aos nossos Prefeitos e Vereadores. Estão aqui registradas as denúncias das discriminações ocorridas. Direitos líquidos e certos foram suprimidos aos Municípios de administração da Oposição, em evidentes crimes de abuso de poder, dos quais não se poderá eximir este Governador, que confundiu administração com comportamento político-partidário, em franco e prepotente desrespeito a norma constitucional da IGUALDADE DE TODOS PERANTE A LEI.

Como sempre fizemos, não se obstarão os instrumentos legais para a administração estadual, em contrapartida, todavia, apelamos para que o novo Governo administre para todos. Não pedimos proteção aos Prefeitos e Vereadores emedebistas, mas lembramos os direitos sagrados dos brasileiros que mesmo residindo nos municípios de administrações da Oposição, trabalham com igual afinho na criação de riquezas e na contribuição de impostos aos cofres públicos...

O Sr. Gabriel Manoel — V. Ex.<sup>a</sup> permite um aparte?

O SR. NILSO SGUAREZI — Concluirei este trecho e posteriormente darei o aparte a V. Ex.<sup>a</sup>.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — (Faz soar os Tímpanos).

Nobre Deputado Nilso Sguarezi, a Presidência pede desculpas mas lembra a V. Ex.<sup>a</sup> que o tempo do Grande Expediente já encerrou. Consultaria se V. Ex.<sup>a</sup> desejaria usar o tempo reservado à liderança do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. NILSO SGUAREZI — Vou ocupar mais 5 minutos apenas dentro do horário reservado ao MDB. Porque parece que há mais oradores.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Dentro do horário reservado à Liderança do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. NILSO SGUAREZI — Por isso, Sr. Presidente, se tal tratamento não se modificar, e apenas o exercício dos comandos políticos, mais uma vez se materializar, lamentavelmente, haver-se-á de concluir que nada de fato e objetivo se presta à causa da abertura. Por enquanto, anseio de todos, esperança de muitos, mas crença de poucos.

E, ao finalizar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, permitam-me para concluir este pronunciamento de cunho eminentemente político, que faça um plágio, de um revolucionário brasileiro, Borges da Fonseca, "Lides da Praieira de Pernambuco", quando ainda no século passado, professou um credo político que eu adaptei para o atual quadro brasileiro.

"Creio no povo — único poderoso, criador das instituições e Governos; creio no Congresso Nacional seu único e Legítimo Filho, nosso organizador, concebido por obra e graça da civilização e nascido do voto direto e secreto, que padeceu sob o arbítrio do AI-5 e do Pacote de Abril, ao ser crucificado; fechado e contaminado pelos biônicos, mas onde um dia, haverá de ressurgir para representar o povo, onde um dia haverá de julgar os áulicos e omissos. Creio na soberania da Nação Brasileira, na ressurreição da Assembléia Nacional Constituinte, e na vida eterna da Liberdade. Amém."

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Consulto à Liderança do Movimento Democrático Brasileiro, no horário que lhe é reservado. Tem 12 minutos de horário. — (Pausa). — A Mesa consulta a Liderança da Arena se deseja fazer uso do seu tempo reservado. — (Pausa). — Havendo declinado, antes de encerrarmos o expediente, registramos com mui-

ta satisfação a presença em nosso plenário, do Prefeito Municipal de Curiuva, Sr. Geraldo Garcia Mulina, bem como do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Município de Presidente Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença dos 58 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Luil Alberto Oliveira, constante do expediente. Necessita de apoio.— **Apoiado.**— Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 77/78, de autoria do Deputado DOMÍCIO SCARAMELLA, que denomina Posto de Fiscalização “Ariovaldo Huergo”, a unidade do Departamento de Rendas Internas, da Secretaria das Finanças, localizada em RONDINHA, Município de Paula Freitas. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Facci, constante do expediente, solicitando seja dedicado o Pequeno e o Grande Expediente de amanhã, dia 7, homenagem póstuma ao ex-Deputado Sílvio Barros.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, com o apoio dos Srs. Deputados Domício Scaramella e Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Tarquínio Joslin Santos, ocorrido na cidade de Cascavel.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Augusto Carneiro, constante do expediente, solicitando regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 193/78.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando seja oficiado aos Srs. Prefeito Municipal de Marechal Cândido Rondon e Secretário da Educação e Cultura daquele município, consubstanciado em pedido de informações sobre a dispensa de professores.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Carlos Zanlorenzi, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, visando seja executada melhorias, se possível anti-pó, na estrada “Mato Grosso” que liga Campo Comprido a Rondonia, e ainda a reconstrução da ponte sobre o rio Passaúna.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação e Cultura, encarecendo uma extensão do ensino de 1.º grau (5a. e 8a. séries), para as localidades de Saltinho no Município de Realeza.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando sejam encaminhados expediente aos Srs. Secretários da Educação e Cultura e da Agricultura, no sentido de ser estudada a instalação de uma Escola Técnica Agrícola no Município de Santa Izabel D'Oeste.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário da Educação e Cultura, no sentido de que sejam construídas novas salas de aula na cidade de Mar meleiro.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente, solicitando sejam encaminhados expedientes aos Srs. Ministro das Minas e Energia e Presidente da Petrobrás, pedindo urgente revisão dos critérios

de venda de gasolina nos postos, em decorrência dos prejuízos que os atuais critérios estão causando ao homem do campo.— **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja oficiado ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, encarecendo providências no sentido de ser criada em Guarapuava, a Universidade de Guarapuava.— **Aprovado.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 7, quarta-feira, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 172/78.

Levanta-se a sessão.

#### Decretos Legislativos:

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 089/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

dispensar, a pedido, do cargo em Comissão de Tesoureiro Geral, o funcionário LUIZ RUPPEL BITTENCOURT, matrícula n.º 050, ocupante do cargo de nível PL “30”, da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a partir de 05 de fevereiro de 1979.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ — Presidente

BASÍLIO ZANUSSO — 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 091/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

dispensar, a pedido, das funções de Chefe da Divisão de Divulgação, do Departamento de Divulgação Legislativa e Relações Públicas, o funcionário ÊNIO SANTÂNGELO MALHEIROS, matrícula n.º 475, ocupante do cargo de nível PL “26”, da Série de Classes de Redator, do Grupo Ocupacional de Redação e Divulgação, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a partir de 06 de fevereiro de 1979.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ — Presidente

BASÍLIO ZANUSSO — 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 092/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

dispensar, a pedido, do cargo em Comissão, de Diretor do Departamento de Divulgação Legislativa e Relações Públicas, o funcionário CLÓVIS STADLER DE SOUZA, matrícula n.º 023, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a partir de 06 de fevereiro de 1979.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ — Presidente

BASÍLIO ZANUSSO — 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 093/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE:**

dispensar, a pedido, do cargo em Comissão, de Diretor do Departamento Administrativo, o funcionário PAULO DE TARSO DE OLIVEIRA ABBAS, matrícula n.º 403, ocupante do cargo de Secretário de Comissão, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a partir de 06 de fevereiro de 1979. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 06 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 094/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1168, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, JOÃO ALBERTO TREVISAN FILHO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Carlos Zanlorenzi. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 095/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1079, de 05 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, LENI MENDES DA CUNHA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Mário Celso da Cunha. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 096/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1162, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, DALTO AFONSO BATISTA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Nestor Baptista. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 097/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1102, de 05 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, RAFAEL JULIANO LÚCIO MACHADO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado José Tadeu Lúcio Machado. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 098/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1149, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

prover, ANTÔNIO MANOEL DE ALBUQUERQUE, no cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Tércio Albuquerque. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 099/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1048, de 02 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, MARIA DO CARMO NAVES ROMERO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Antônio Romero Filho. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 100/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1175, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, LUIZ CARLOS SCHROEDER, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Nilton Miguel Freidrich. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 101/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1029, de 1.º de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, CONRADO SCHNEIDER, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Tuguio Setogutte. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário  
DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 102/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1028, de 02 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

prover, REGINA IONE FRANÇA, no cargo de símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Leônidas Chaves. Palácio "Dezenove de Dezembro", em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente  
BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 1.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 103/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1160, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

Dispensar, a pedido, LINCOLN JOSÉ PÍCOLLI DUARTE, das funções de Chefe de Gabinete da 2a. Secretaria.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 104/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1160, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, IRENO VICENTE, para exercer o cargo em Comissão, de Chefe de Gabinete da 2a. Secretaria, percebendo as vantagens inerentes ao cargo.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 105/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1148, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

dispensar, a pedido, RUBERVAL FIGUEIREDO DA SILVA, das funções de Chefe de Gabinete da 1ª Secretaria.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de Fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 106/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1148, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, PAULO DO CANTO PACHECO, para exercer o cargo em Comissão de Chefe de Gabinete da 1a. Secretaria.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 107/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1176, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, PEDRO HENRIQUE DORNELLES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete,

com lotação no Gabinete do Deputado Cyro Martins.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 108/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1156, de 06 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

prover, ARTUR OSCAR CORREIA BRAGA, para o cargo de provimento em Comissão, de Chefe de Gabinete da Presidência, percebendo as vantagens inerentes ao cargo.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 109/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1047, de 02 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

prover, HOSTÍLIO DIAS DE OLIVEIRA, do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Darcy Deitos.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 110/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1053, de 02 de fevereiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

nomear, EZEQUIAS MOREIRA RODRIGUES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Waldyr Pugliesi.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 08 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 111/79**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 606, de 19 de janeiro de 1979, deste Poder,

**RESOLVE:**

aposentar, a pedido, de acordo com o Art. 138, inciso II, combinado com os Artigos 140, incisos I e III, 170, parágrafo único e 171, parágrafo 1.º, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, e mais o Art. 4.º, da Resolução n.º 2/64, de 20 de fevereiro de 1964, artigos 1.º e 2.º e seu parágrafo único, da Lei n.º 6794, de 08 de junho de 1976, Art. 1.º, inciso I, da Lei n.º 6.593, de 15 de agosto de 1974, e Art. 1.º, da Lei n.º 7098, de 08 de janeiro de 1979, DORIZON SALGADO BUENO, matrícula n.º 08, no cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta As-

sembléia Legislativa do Estado, com os proventos de inatividade de Cr\$ 87.907,67 (oitenta e sete mil, novecentos e sete cruzeiros e sessenta e sete centavos) mensais e integrais, correspondentes ao cargo em Comissão, de Diretor Geral, Símbolo DAS-2, inclusive 25% (vinte e cinco por cento) de acréscimos trienais, 25% (vinte e cinco por cento), quarta parte, os adicionais de 25% (vinte e cinco por cento), Gratificação de 50% (cinquenta por cento) por serviços extraordinários e a Gratificação de Produtividade.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 09 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 112/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1225, de 08 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, IRINEU ZANUSSI, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado João Mansur.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 12 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 133/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1220, de 08 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, HENRIQUE ANTÔNIO CREDÍDIO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Aírton Cordeiro.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 1.º de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 114/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

dispensar, a pedido, do cargo de Chefe da Divisão de Assistência Técnica à Mesa, o funcionário JÚLIO XAVIER VIANA, matrícula n.º 012, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a partir de 06 de fevereiro de 1979.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 115/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

#### RESOLVE:

dispensar, a pedido, do cargo em Comissão, de Chefe de Gabinete da Diretoria Geral, o funcionário ELOI MEZADRI, matrícula n.º 365, ocupante do cargo de nível PL"27", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a par-

tir de 05 de fevereiro de 1979.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 116/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1273, de 09 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, DAVID AUGUSTO FERREIRA NETTO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado David Nataniel Cheriegate.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 117/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1232, de 08 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, EDSON TEIXEIRA DE MORAES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado José Tavares da Silva Netto.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 118/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1344, de 14 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, DIRCEU ARANTES PEREIRA FILHO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Florivaldo Palácios.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979

FABIANO BRAGA CÔRTEZ – Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 119/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1191, de 07 de fevereiro de 1979, deste Poder,

#### RESOLVE:

nomear, ALFREDO MARON, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Gernote Kirinus.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ

Presidente

BASÍLIO ZANUSSI – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário



## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 120/79

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1234, de 08 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

nomear, ANA MARIA DO PRADO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado José Domingos Teixeira. Palácio "Dezenove de Dezembro, em 14 de fevereiro de 1979.

FABIANO BRAGA CORTES – Presidente

BASÍLIO ZANUSSO – 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA – 2.º Secretário

## Portarias:

## PORTARIA NÚMERO 073/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1330, de 13 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

autorizar, EZEQUIAS MOREIRA RODRIGUES, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Waldyr Pugliesi, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 12 de fevereiro de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 074/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1257, de 09 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário FRANCISCO DE OLIVEIRA BINI, matrícula n.º 516, ocupante do cargo de nível PL "21", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 075/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1382, de 15 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, à funcionária RUTE SILVA LOPES, matrícula n.º 226, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 076/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1489, de 20 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

conceder, à funcionária IZABEL DE FREITAS, matrícula n.º 534, ocupante do cargo de nível PL "22", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, quarenta e cinco (45%) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 1.º de fevereiro de 1979, em prorrogação.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 077/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1461, de 19 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

conceder, à funcionária LUIZA ZACK VIANTE, matrícula n.º 213, ocupante do cargo de nível PL "19", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 12 de fevereiro de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 078/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1327, de 13 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

autorizar, HOSTÍLIO DIAS DE OLIVEIRA, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Darcy Deitos, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 20 de fevereiro de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 21 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 079/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1490, de 20 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

conceder, à funcionária ALAÍDE MARIA LOFFHAGEN LUZ, matrícula n.º 188, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 15 de fevereiro de 1979, em prorrogação.

Gabinete da Diretoria Geral, em 22 de fevereiro de 1979

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 080/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1369, de 15 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

I — revogar, a pedido, a Portaria n.º 666/77, que designou para exercer as funções de Motorista, do Departamento Administrativo, o funcionário ALZEMIRO ARTIGAS, matrícula n.º 381, ocupante do cargo de nível PL“19”, da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal desta Secretaria; e,

II — designar, o funcionário acima mencionado, para prestar serviços no Departamento Legislativo, junto à Divisão de Imprensa Legislativa.

Gabinete da Diretoria Geral, em 22 de fevereiro de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 081/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1528, de 21 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

autorizar, HENRIQUE ANTÔNIO CREDÍDIO, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Airton Cordeiro, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 20 de fevereiro de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 082/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1250, de 09 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

marcar, para 1.º de abril de 1979, as férias concedidas pela Portaria n.º 864/77, ao funcionário PEDRO LIBERTI, matrícula n.º 253, ocupante do cargo de Secretário de Comissão, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 083/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1525, de 20 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

autorizar, NELITA RIBEIRO HARTMANN, matrícula n.º 343, ocupante do cargo de nível PL“23”, da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo,

do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, conforme solicitação do Gabinete da 1a. Vice-Presidência, a partir de 1.º de abril de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 084/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1393, de 16 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

revogar, a pedido, o item I, da Portaria n.º 318/77, de 27 de abril de 1977, que designou para prestar serviços na Liderança do Movimento Democrático Brasileiro — (MDB), junto ao Gabinete do Deputado Waldenício Barbalho, o funcionário ORLANDO SABOTTO, matrícula n.º 591, ocupante do cargo de nível PL“18”, da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 085/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1393, de 16 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

revogar, a pedido, a Portaria n.º 110/75, que designou para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado Fuad Nacli, o funcionário SÍLVIO RODOLFO LIEGEL, matrícula n.º 034, ocupante do cargo de nível PL“30”, da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 086/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1410, de 16 de fevereiro de 1979, deste Poder,

R E S O L V E:

autorizar, TABAJARA MARTINS, matrícula n.º 073, ocupante do cargo de nível PL“17”, da Série de Classes de Escriturário, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, conforme solicitação do Gabinete da 1a. Vice-Presidência, a partir de 1.º de abril de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASITÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 087/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1544, de 21 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

autorizar, ISAURA BUENO, matrícula n.º 204, ocupante do cargo de nível PL "18", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, conforme solicitação do Gabinete da 2a. Secretaria, a partir de 1.º de abril de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN  
Diretor Geral

## PORTARIA NÚMERO 088/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1322, de 13 de fevereiro de 1979, deste Poder,

## RESOLVE:

I — revogar, a pedido, o item I, da Portaria n.º 618/77, de 22 de agosto de 1977, que designou para prestar serviços no Gabinete da 2a. Secretaria, o funcionário SÉRGIO VALÉRIO ANTANUCCIO, matrícula n.º 433, ocupante do cargo de nível PL "22", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

II — designar o funcionário acima mencionado, para prestar serviços no Gabinete do Deputado José Domingos Scarpelini, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Gabinete da Diretoria Geral, em 02 de março de 1979.

ANTÔNIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN  
Diretor Geral